



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA LINGUAGEM
CURSO DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA

RENATA MEDEIROS SILVA

O GÊNERO CHARGE COMO ENSINO APRENDIZAGEM

TOMÉ-AÇU-PA
2023

RENATA MEDEIROS SILVA

O GÊNERO CHARGE COMO ENSINO APRENDIZAGEM

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras, habilitação em Língua Portuguesa, da Faculdade de Ciências da Linguagem, Campus Universitário de Abaetetuba, Universidade Federal do Pará, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Letras Língua Portuguesa.

Orientador: Prof. Dr. Robson Borges Rua.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

S586g Silva, Renata Medeiros.
O gênero charge como ensino aprendizagem / Renata Medeiros
Silva. — 2023.
18 f. : il. color.

Orientador(a): Prof. Dr. Robson Borges Rua
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade
Federal do Pará, Campus Universitário de Abaetetuba, Curso de
Língua Portuguesa, Abaetetuba, 2023.

1. Charge. 2. Ensino Aprendizagem. 3. Gênero. I. Título.

CDD 370.7

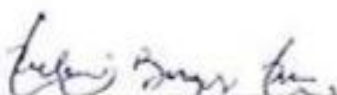
RENATA MEDEIROS SILVA

O GÊNERO CHARGE COMO ENSINO APRENDIZAGEM

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras, habilitação em Língua Portuguesa, da Faculdade de Ciências da Linguagem, Campus Universitário de Abaetetuba, Universidade Federal do Pará, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Letras Língua Portuguesa. Orientador: Prof. Dr. Robson Borges Rua.

Data de aprovação: 19/07/2023

Banca Examinadora:



Prof. Dr. Robson Borges Rua
Orientador

TOMÉ-AÇU-PA
2023

GÊNERO CHARGE COMO ENSINO APRENDIZAGEM

Renata Medeiros Silva¹

Resumo: O presente trabalho, terá como proposta central conhecer um pouco sobre os gêneros textuais, qual a importância deles na licenciatura e trazer vertentes de suas práticas pedagógicas. Será trabalhada proposta através do gênero charge com a temática política do ano de 2022, levando em consideração o seu papel no contexto ensino-aprendizagem voltadas com proposta para alunos do 7º ano do ensino fundamental II. Ao longo do texto, será mostrado no caso das charges que um dos requisitos é a interpretação textual, pois requer muito conhecimento não só sobre a política que será o tema abordado, mas também como fatos históricos, geográficos e de linguagem. A charge é um instrumento de caráter humorístico, informativo e opinativo de extrema importância para a formação de alunos críticos e reflexivos, nessa concepção, o gênero charge tem contribuído para o alcance desse objetivo, pois com a aplicação do gênero em sala de aula, o aluno passou a compreender melhor a função do texto.

Palavras-chave: Charge. Ensino Aprendizagem. Gênero.

Abstract: The present work will have as its central proposal to know a little about the textual genres, what is their importance in the degree and to bring aspects of their pedagogical practices. A proposal will be worked through the cartoon genre with the political theme of the year 2022, taking into account its role in the teaching-learning context aimed at students of the 7th year of elementary school II. Throughout the text, it will be shown in the case of cartoons that one of the requirements is textual interpretation, as it requires a lot of knowledge not only about the policy that will be the topic addressed, but also historical, geographic and language facts. The cartoon is a humorous, informative and opinionated instrument of extreme importance for the formation of critical and reflective students, in this conception, the cartoon genre has contributed to the achievement of this objective, because with the application of the genre in the classroom, the student began to better understand the function of the text.

Keywords: Cartoon. Teaching Learning. Gender.

¹ Informações sobre o(a) discente.

1.Introdução

A Língua Portuguesa tem gerado principalmente entre educadores a obrigação de buscar estratégias que ajudem a minimizar tais problemas como o processo de ensino aprendizagem. Diante de toda preocupação, torna-se cada vez mais importante e necessário novas práticas pedagógicas que por muito tempo tem suprido a necessidade dos professores em sala de aula, a fim de mostrar melhores resultados e que seja definido um novo rumo a respeito do estudo da língua.

Em meio a várias perspectivas que apontam aos artifícios da língua materna, a inclusão de gêneros textuais com o objetivo de ensino está se mostrando um grande aliado nesse método, acredita-se que estes colaboram não só no desenvolvimento da linguagem, mas também nas atividades com competência leitora, nas produções textuais e ajuda no conhecimento gramatical da língua.

Conforme apresentada por pesquisadores na área da linguagem, notou-se que a necessidade de implementar estratégias de ensino voltadas para o gênero textual tivesse como o enfoque o uso efetivo da língua a partir de uma abordagem interacionista, ou seja, trata-se de uma interação com professor e aluno influenciando no desenvolvimento. Essa proposta enfatiza que “não há linguagem no vazio, seu grande alvo é a interação, comunicar-se com outro, dentro de um ambiente social” (BRASIL, 1968, P.5).

Marcuschi (2008) retrata que a língua é um constante meio de interação, dizia-se que todo o discurso é fundamental para restabelecer uma relação entre orador e ouvinte, dessa forma se torna um processo dialógico no qual os participantes irão interagir se encontrando em condições de igualdade. Então o autor diz que os gêneros textuais devem ser classificados conforme seu uso de interação, ou seja, de acordo com o uso da linguagem, ele dividiu em dois tipos distintos: o gênero primário o mais espontâneo, usado mais no cotidiano que pode ser representado por bilhetes, receitas culinárias, diálogo, portanto o gênero primário é mais informal, não precisa de uma elaboração prévia. O outro que ele retrata é o gênero secundário que já requer uma elaboração, um conhecimento mais intelectual que podemos perceber isso em romance, artigo científico, discursos, logo precisa-se de uma organização para produzir um gênero como esse.

Dentre as principais preocupações na prática pedagógica em função de alcançar um bom resultado, explorando habilidade dos alunos na leitura, na produção textual e a oralidade dos alunos, busquei trabalhar o gênero textual charge, pois ao analisá-la

entramos em contato com várias informações que demandam a ativação de conhecimentos prévios sobre o tema abordado. Vale lembrar que os Parâmetros Curriculares Nacionais sugerem que o ensino de língua materna seja trabalhado com gêneros textuais que circulem entre diferentes esferas sociais, com objetivo de levar o aluno a interagir e refletir sobre a língua, focando no desenvolvimento crítico e reflexivo ampliando o conhecimento e o gosto pela leitura, assim contribuindo para torná-lo um ser capaz de opinar no meio em que vive.

O procedimento metodológico que será adotado para a pesquisa levará em consideração um trabalho relacionado à pesquisa-ação. Segundo Brasileiro (2021), a pesquisa tem como demanda buscar um problema social, nela os pesquisadores estão envolvidos de modo a cooperar para a resolução de um problema coletivo.

A considerar as aulas obtidas no Estádio Supervisionado II, no ano de 2022, despertou o interesse por trabalhar com propostas de intervenção para o 7º ano do ensino fundamental II, voltadas para o gênero textual Charge. Essas atribuições, terão como foco a leitura, as características da charge, a interpretação, a compreensão dos textos, a gramática e principalmente alcançar o pensamento crítico do aluno, o objetivo da proposta será selecionar 6 atividades relacionadas ao gênero charge para cada momento.

2. Uma discussão acerca da inserção dos gêneros textuais nas aulas de LP

A referência ao termo gênero textual, dada a sua recorrência principalmente nas aulas de Língua Portuguesa, remete a diferentes formas, contextos, características e linguagens de diversos textos, sejam eles escritos ou orais, clássicos ou digitais, que fazem parte do convívio social humano e das relações comunicativas. Tendo em vista que, essa primeira percepção tem como exemplos: lendas, contos, cardápios, fábulas, notícias, poemas, tirinhas, histórias em quadrinhos, reportagens, resenhas, e-mails, charges, enfim, uma lista ampla que leva o gênero do mais simples ao mais complexo no que diz respeito a sua prática.

De acordo com Marcuschi (2008), não há gêneros ideais que se podem definir para o ensino, mas sim identificar exemplos genéricos que permitem um progresso no grau de dificuldade do mais básico ao mais difícil, ele também fala a sua apreensão em que sejam selecionados gêneros voltados para compreensão de textos, produção e leitura visto que há habilidades de formas diferenciadas, assim o professor escolherá gêneros conforme o nível de entendimento dos conteúdos por parte dos alunos.

Dolz e Schneuwly (2004), como outros teóricos que falam de texto, acreditam que é por meio deles que pode ser feito o ensino da língua portuguesa, por isso sugerem que os gêneros textuais sejam trabalhados em sala de aula, sejam eles orais ou escrito. E segundo os autores, os gêneros são formas de funcionamento da linguagem e que permitem várias construções durante a conversação do aluno em uma temática selecionada pelo docente.

Para que os discentes dominem os gêneros, é de grande valia que o docente levante estratégias de ensino, com a finalidade de levar o aluno a desenvolver competências para aprender sobre os diferentes gêneros textuais trabalhados, e isso pode ser adquirido através de sequências didáticas proposta pelos professores. Sendo assim, foi escolhido o gênero charge pois esse considera tanto a linguagem verbal quanto a não verbal. Além de ser rico em sentidos, a charge atrai o gosto pela leitura sempre tratando de temas atuais e mostrando seu lado humorístico e crítico, portanto é preciso ter um conhecimento linguístico que ocorra a criação dos sentidos, assim trabalhando todas as suas particularidades textuais e discursivas fazendo com que os alunos compreendam o texto.

3. Gênero charge: linguagem verbal e não verbal

A charge é um gênero textual que possibilita a emissão de uma opinião própria oriundo de esferas jornalísticas, atualmente encontra-se na internet, em livros, em revistas e até mesmo em provas de vestibulares. Normalmente, ela relaciona-se a sátiras e críticas de assuntos políticos atuais, exigindo do leitor um conhecimento de mundo do que está sendo falado, dessa forma acaba contribuindo e influenciando a formação do aluno.

Ela surgiu no início do século XIX, na Europa, o povo que era contra o governo naquela época buscava se expressar de forma inusitada para criticar a tirania e os desmandos de seus representantes. Então, essa nova forma incorporou a imagens e textos, além de ser uma linguagem ousada, conquista a simpatia dos alunos e faz desse gênero um dos mais apreciados até nos dias de hoje.

Segundo Silva (2004), esse gênero é de caráter temporal, pois se trata de um fato diário na atualidade, e tem lugar de ênfase em jornais, revistas e na internet. Nela, destaca-se a ironia, o exagero e o humor, portanto, pode ser vasta a leitura e interpretação pois nela não se encontram apenas a linguagem, mas também a história e a ideologia.

A linguagem verbal e não verbal são termos muito presentes na charge, isso porque ela pode ser demonstrada em diferentes modos, dependendo da intenção que temos no momento da comunicação com o aluno.

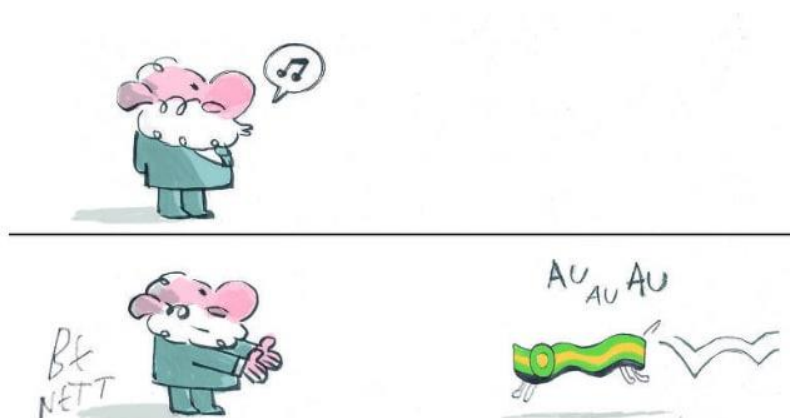
Figura – Fome



Fonte: A Folha de São Paulo, 30 de agosto de 2022

A charge verbal ela é estruturada por meio de palavras orais e escritas, aquela também que pode ser transmitida pela voz, ou seja, verbalizada.

Figura – Vitória



Fonte: A Folha de São Paulo, 01 de novembro de 2022

Já a charge não verbal, utiliza os signos visuais para ser compreendida, ou seja, envolve as seguintes situações, a análise, a identificação, porém esse tipo de texto requer que o leitor tenha sensibilidade para ler outros tipos de código, como gestos, expressões, as cores, a própria imagem e sempre observar aquilo que está nas entrelinhas;

Figura – Voto cristão



Fonte: A Folha de São Paulo, 25 de setembro de 2022

E por fim temos a mista que é também chamada de híbrida que é a junção de ambas, a charge é formada por um elemento verbal o título e não verbal a imagem, criando assim uma espécie de linguagem híbrida, uma vez que os dois são fundamentais para a construção da interpretação.

4. Ensino: o gênero charge como instrumento no ensino de leitura

A charge é um gênero textual que tem como funcionalidade atrair o leitor por apresentar aspectos múltiplos para o uso da língua, considerando sempre a linguagem verbal e não verbal. Sendo assim, a língua consiste na utilização de todas as formas não só na palavra escrita e falada, além de agregar essa forma a charge utiliza o acréscimo de imagens verbais e não verbais as quais promove o processo de compreensão de texto.

Além do mais, é um gênero de rápida leitura trazendo diversas informações, além do humor implícito e atual, portanto deve ser inserido nas aulas de Português para estimular o senso crítico e interpretativo do aluno sobre as questões sociais, culturais, econômicas e políticas sobre o nosso país.

Diante de tudo isso, pode-se promover na sala de aula discussões que beneficiem o posicionamento do aluno enquanto leitor e escritor crítico, mostrando um assunto sociocomunicativo diante do conteúdo exposto em determinadas charges de antemão escolhidas pelo docente.

Nessa seção do artigo será apresentado um modelo voltado para o ensino do 7º ano do fundamental II, que será proposta atividades para o professor a partir do próprio gênero Charge, trazendo como tema a política, trabalhando a interpretação e a gramática em sala de aula. Após isso, teremos uma atividade voltada para que o aluno produza o que aprendeu em sala, as 6 atividades poderão ocorrer em dois dias com a duração de 2 aulas, cada uma com 55 minutos. Antes do início das atividades, o professor deverá fazer uma explanação sobre o gênero textual Charge durando 25 minutos, no máximo, projetando slides no quadro com suas principais características, conceitos e exemplos.

AULA 1: CONHECENDO SOBRE A CHARGE – PESQUISA

Objetivo: Deverá oferecer na sala de informática da escola, é de fato que alguns alunos não têm acesso à matérias impressos, livros didáticos e principalmente computador. O professor deverá passar essa pesquisa no primeiro dia com a turma, pois lá eles terão acesso a sites, pesquisarão mais sobre a charge e visualizarão textos e imagens, o docente deverá fornecer um endereço da escolha dele, somente para visualizar com a finalidade de conhecerem mais o gênero charge, conhecer a diversidade de charges que existem na internet, ter a oportunidade de fazer a leitura de vários assuntos, conhecer alguns chargistas e perceberem que podem encontrar charges com os mais variados temas.

Endereço para pesquisa:

<https://www.folha.uol.com.br/>

AULA 2: CONHECER AS CARACTERISTICAS DA CHARGE

Objetivo: Apresentará algumas charges e fazer a interpretação visual delas, é necessário que eles conheçam a definição de charge e suas características, os alunos deverão usar seu caderno para anotar:

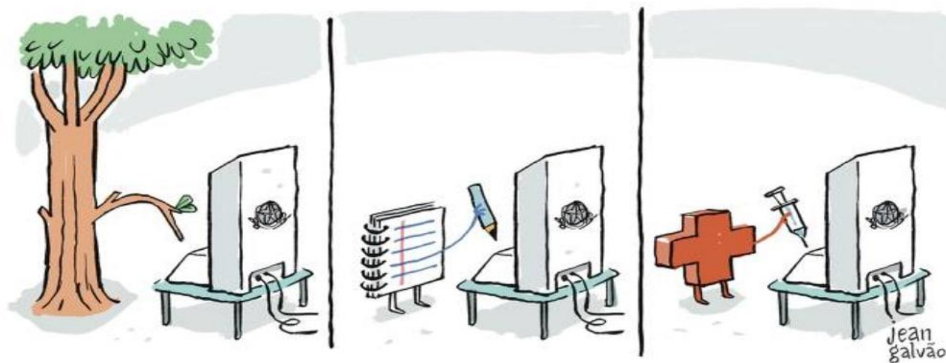
Características da Charge

A charge é um gênero de caráter humorístico que mostra a realidade com imagens e palavras, na maioria das vezes só com imagens. Ela mostra seu posicionamento com críticas carregadas de ironia e que mostram situações do cotidiano na atualidade.

- 1- Reconhecer a charge e diferenciá-las de outras imagens como cartum;
- 2- Conhecer as características das charges;

AULA 3: LEITURA E INTERPRETAÇÃO DO GÊNERO CHARGE

Figura – Voto consciente



Fonte: A Folha de São Paulo, 30 de outubro de 2022

Objetivo: Realizar uma atividade acerca da charge, de modo a destacar os aspectos verbais e não-verbais da do gênero em tela. Além disso, propõe-se uma discussão sobre o cenário político brasileiro, com o intuito de trabalhar a leitura em sala de aula. Prezados professores, forneça, na medida do possível, cópias da charge acima para que os alunos tenham um melhor acesso ao material.

Caro professor, após a análise da charge, convide os alunos para debaterem o assunto presente no gênero em estudo. Divida a turma em equipes com três alunos, de modo a facilitar o debate entre eles.

QUESTÃO 1

Apresente a charge aos alunos e dê um tempo para que eles a analisem. Após a análise, peçam aos alunos que respondam as questões a seguir. O objetivo dessas atividades é realizar a sondagem acerca do conhecimento do assunto abordado na charge:

- Em que cenário essa charge se passa?
- A charge em julgamento tem como objetivo fazer uma crítica social humorística?

Justifique.

- A charge quer promover uma reflexão sobre o voto consciente? Justifique.
- Como o chargista conseguiu proporcionar sua crítica de forma criativa?

QUESTÃO 2

Caro professor, nessa segunda atividade, você deverá propor aos alunos uma pesquisa, acerca do tema tratado na charge que foi empregada no início da aula 01. Para isso, forneça o endereço eletrônico do Jornal On Line “A Folha de São Paulo”

(<https://www.folha.uol.com.br/>), com o intuito de sinalizar para os estudantes a fonte de onde eles devem realizar a pesquisa. Na aula seguinte, solicite que os alunos comentem sobre a charge pesquisada, além de estabelecer um paralelo de discussões entre a pesquisa e a charge da aula 01. A pesquisa será uma atividade a ser desenvolvida na casa dos estudantes. Caso o aluno não tenha os equipamentos necessários para a pesquisa, sugira que ele procure o laboratório de informática da escola.

AULA 4 – TRABALHANDO A GRAMÁTICA E A LEITURA NO GÊNERO CHARGE

Figura – E agora, Jair?



Fonte: A Folha De São Paulo 07 de novembro de 2022

Objetivo: Trabalhar uma atividade acerca da gramática a partir da charge verbal, a qual tem como temática a política no cenário brasileiro no ano de 2022. Antes de iniciar as atividades, deverá fazer uma revisão falando sobre o ponto de interrogação, advérbio e verbos.

Caro professor, após falar sobre a charge, convide os alunos para fazer um breve exercício sobre a gramática:

QUESTÃO 1

O termo em destaque na frase “E **agora** Jair” pertence à classe dos advérbios. Que tipo de relação ele estabelece?

- a) () lugar
- b) () intensidade
- c) () tempo
- d) () modo

QUESTÃO 2

Identifique os verbos da frase e informe o tempo verbal em que foram flexionados.

QUESTÃO 3

O ponto de interrogação presente na charge convida a personagem a fazer uma reflexão por meio de um questionamento. De acordo com seus conhecimentos sobre a política brasileira, quais seriam as possíveis reflexões do presidente da república? Justifique sua resposta:

AULA 5 - INTERTEXTUALIDADE

Figura – Independência do Brasil



Fonte: A folha de São Paulo 10 de setembro de 2022

Objetivo: Realizar uma atividade voltada para intertextualidade através da charge, como temática a política brasileira de 2022. E antes de dá início a atividade, falar um pouco sobre o assunto mencionado logo acima para assim trabalhar com os alunos na prática. Prezado professor, para essa etapa você deverá falar sobre a charge mencionada logo acima, sobre o assunto tratado e qual é a sua característica se ela é: verbal, não verbal ou híbrida.

QUESTÃO 1

Na charge “**Independência e morte**”, trata-se de uma intertextualidade na qual a frase faz alusão ao Dia da Independência. Mostre o seu domínio sobre a política brasileira e justifique o que o autor da charge quis mostrar através dessa reflexão.

QUESTÃO 2

Faça uma breve exposição oral do conteúdo sobre a charge com os alunos em sala de aula.

AULA 6 - APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO

A Fábula e a Educação

“Certa vez, os animais resolveram preparar seus filhos para enfrentarem as dificuldades do mundo e, para isso, organizaram uma escola. Adotaram um currículo prático que constava de CORRIDA, ESCALADA, NATAÇÃO E VOO.

“Para facilitar o ensino, todos os alunos deveriam aprender todas as matérias. “O PATO, exímio nadador (melhor que o professor), conseguiu notas regulares em vôo, mas era aluno fraco em corrida. Ficou com os pés terrivelmente esfolados e, por isso, não conseguia nadar como antes. Entretanto, como o sistema de promoção era a média aritmética das notas nos vários cursos, ele conseguiu ser aluno sofrível, e ninguém se preocupou com seu caso, naturalmente, só o próprio pato.

“O COELHO era o melhor aluno do curso de corrida, mas sofreu tremendamente e acabou com um esgotamento nervoso, de tanto tentar a natação.

“O ESQUILO escalava admiravelmente, conseguindo belas notas no curso de escalagem, mas ficou frustrado no vôo pois o professor o obrigava a voar de baixo para cima e ele insistia em usar os seus métodos, isto é, em subir nas árvores e voar de lá para o chão. Ele teve que se esforçar tanto em natação que acabou por passar com nota mínima em escalagem, saindo-se mediocrementemente em corrida.

“A ÁGUIA foi uma criança problema, severamente castigada desde o princípio do curso, porque usava métodos exclusivos dela, para atravessar o rio ou subir nas árvores. No fim do ano, uma águia anormal que tinha nadadeiras conseguiu a melhor média em todos os cursos e foi a oradora da turma.

“Os RATOS e os CÃES DE CAÇA não entraram na sala porque a administração se recusou a incluir as matérias que eles julgavam importantes, como ESCAVAR TOCAS e ESCOLHER ESCONDERIJOS. Acabaram por abrir uma escola particular junto com as MARMOTAS e, desde o princípio, conseguiram grande sucesso.”

<https://www.recantodasletras.com.br/cronicas/2063418>

Objetivo: Iniciar nesse sexto e último momento uma discussão sobre o texto acima e falar sobre o assunto que a fábula retrata.

Caro professor, após a reflexão do texto você deverá propor duas atividades de modo a destacar a interpretação do aluno e a produção de uma charge que aborde o tema do texto.

QUESTÃO 1

Com base no texto, peça que os alunos respondam as questões a seguir:

- a) Quais são os personagens?
- b) Sobre qual assunto o texto fala?
- c) O que o texto quer passar para o leitor?

QUESTÃO 2

Nessa 2ª atividade, realize a produção de uma charge que envolva o texto trabalhado acima, podendo ser uma charge verbal, não verbal e híbrida. E escolher um ou dois personagens para a produção do gênero textual.

Metodologia

- 1- Os alunos deverão se reunir em equipes de 4 e produzir uma charge voltada para educação e ter como exemplo o texto acima.
- 2- Destinar um tempo de até 5 minutos para que as equipes lessem e identificassem sobre o que iriam falar.
- 3- Em seguida distribuir cartolinas, lápis de cor, canetinha, tintas etc.
- 4- Depois, cada equipe irá expor o trabalho em sala e colocar em discussão sobre o que se tratava a charge e o que chamou atenção para falar de determinado assunto do texto.

5. Considerações finais

É de conhecimento geral que as escolas têm um difícil processo de adequação em relação a atualidade em assumir novos valores sociais e novas ideias. Antes, tida como uma única opção para adquirir novos conhecimentos, passa agora a ser substituída com

novas tecnologias como a internet, uso de imagens e sons, pois com esses recursos torna-se um instrumento de trabalho mais prático para a maioria dos docentes em sala de aula

A aula de Língua Portuguesa não pode ficar limitada ao uso da gramática, ou seja, é preciso usar a charge como uma forma de acompanhar as variações da sociedade e da língua. A charge com a temática política entra como uma forma de junção de opiniões e conteúdo, transformando o aprendizado duradouro do aluno através de novas informações no decorrer de sua formação acadêmica.

Em virtude disso, foi visto que o trabalho com gêneros textuais na escola beneficia o desenvolvimento cognitivo do indivíduo, possibilitando um posicionamento crítico que amplia o conhecimento de mundo, incentivando a participação colaborativa no meio social. A diversidade de textos permite uma maior compreensão sobre o uso e a função das linguagens, além de conhecer o pensamento de outras pessoas mostrando seu ponto de vista em situações específicas e carregadas de informações.

Diante da situação, podemos assegurar que, o trabalho com esse gênero beneficia a discussão em sala de aula e colabora para a formação de leitores dedicados e críticos. Pois para uma boa compreensão desse tipo de texto, é necessário que o aluno preste bem atenção nas imagens verbais e não verbais para conseguir entender sobre o que está sendo abordado.

Com esse trabalho, espero ter mostrado que a escola é um espaço privilegiado para a compreensão do discurso na qual se desenvolve a leitura, assim desenvolve a leitura da charge política e a formação de opinião. Percebemos que é possível, através de propostas pedagógicas, como foi sugerido, fazer com que as aulas de Língua Portuguesa se tornem mais gratificantes e proveitosas, basta que o docente tenha conhecimento de algumas teorias sobre o gênero e tenha antes de tudo determinação e coragem para aplicar o que planejou.

6. Referências

BRASIL (1997). **Parâmetros curriculares nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEF

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias **Como produzir textos acadêmicos e científicos** / Ada Magaly Matias Brasileiro. – São Paulo: Contexto, 2021

BUENO, Luzia. COSTA, H, C, Terezinha. **Gêneros orais no ensino**: Campinas, SP: Mercado de Letras, 2015. (Série Ideias Sobre Linguagem)

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernand. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. 278 p. (Tradução e organização: Roxane Rojo; Gláís Sales Cordeiro).

MARCUSCHI, L. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Cortez, 2008.

SILVA, C L M. **O trabalho com charges na sala de aula**. Pelotas: UFRGS, 2004.